



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Com a entrada em funcionamento da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, são cada vez mais graves os engarrafamentos na zona da Pérola Oriental. Muitas pessoas criticam o Governo de não ter efectuado qualquer planeamento, pois a construção da ponte durou mais de 10 anos e, mesmo depois da sua conclusão, ainda nem sequer estava preparada a ligação à Península de Macau.

Antes da abertura da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, alguns jornalistas estrangeiros entrevistaram-me, questionando-me sobre o impacto dessa abertura no trânsito, então, fui com eles até à Rotunda da Amizade para lhes mostrar que o trânsito nesta via pública não tem cura, porque trata-se de um ponto negro de trânsito, sempre congestionado durante as horas da ponta, e com o aumento das novas ligações às vias públicas e dos veículos em circulação, é evidente que a situação só pode piorar.

Recentemente, houve quem defendesse a demolição da escultura da Pérola Oriental da Rotunda da Amizade ou a redução da área que aquela ocupa, para alargar as vias e construir passagens aéreas para desvio dos veículos. Houve ainda quem sugerisse o aproveitamento da parte do terreno do “Pearl Horizon” para alargar as vias, e assim aliviar a pressão do trânsito. Se tudo isto tivesse sido feito aquando da construção da ponte?! Aliás, era o que devia ter sido feito! Por se tratar de uma zona de engarrafamentos, o aumento das vias tem de ser feito através de instalações tridimensionais para a triagem de veículos. Mas, na altura, devido à muita urgência, a ponte foi construída sem se ponderar mais nada. Agora, receia-se que não seja o momento oportuno, mesmo que se pretenda alargar as vias e construir



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

passagens aéreas. E atendendo à realidade das obras públicas em Macau, a realização dessas obras para alívio do trânsito na Rotunda da Amizade iria, com certeza, demorar entre 3 a 5 anos, desde o planeamento passando pelo projecto e concurso, até à construção. Mais, numa zona já com muitíssimo trânsito, as obras só iam agravar ainda mais o problema.

Sabe-se que o projecto dos Novos Aterros inclui um bairro comunitário com mais de 100 mil habitantes. E o seu planeamento inclui a zona A com quatro ligações à Península de Macau, uma é a da Rotunda da Amizade e as outras ficam na Rua dos Pescadores, no Centro de Ciência, e no lado leste do Reservatório, perto do Terminal Marítimo do Porto Exterior. Relativamente à do Centro de Ciência, há que construir um túnel subaquático, a distância é relativamente longa, e as obras, cuja dificuldade é elevada, exigem muito tempo, portanto, podemos deixá-la de lado. Quanto às outras duas, envolvem apenas uma distância de cento e tal metros. Como, de qualquer modo, vão ter de ser construídas, se as obras começarem agora e se for aceite a proposta de construção de duas pontes, provavelmente bastam alguns meses para estarem prontas. Se assim for, com três ligações, será possível distribuir o trânsito e aliviar a pressão na Rotunda da Amizade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para aliviar a pressão do trânsito na Rotunda da Amizade, resultante da abertura da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, houve quem defendesse a demolição da escultura da Pérola Oriental ou a redução da área que esta ocupa, para alargar as vias e construir passagens aéreas para desvio dos veículos. Contudo, a construção de passagens aéreas para veículos implica várias fases - o planeamento, a concepção, a elaboração e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- aprovação de plantas, a aprovação do projecto de arquitectura, a realização do concurso, a avaliação de propostas, a adjudicação, e a execução e conclusão das obras. O Governo já efectuou alguma estimativa do tempo necessário para cada fase, e do tempo necessário para a conclusão e entrada em funcionamento dessas passagens aéreas?
2. As obras de construção de passagens aéreas para veículos na Rotunda da Amizade vão, com certeza, ter impacto nas vias adjacentes, onde já há bastantes engarrafamentos. Então, o que é que o Governo vai fazer perante a eventual pressão decorrente dessas obras?
 3. Segundo o planeamento, a zona A dispõe de quatro ligações à Península de Macau, uma é a da Rotunda da Amizade e as outras ficam na Rua dos Pescadores, no Centro de Ciência, e no lado leste do Reservatório, perto do Terminal Marítimo do Porto Exterior. Quanto às últimas duas, está em causa uma distância de cento e tal metros, portanto, as ligações podem ser facilmente asseguradas através de pontes. Se este modelo for aceite, a conclusão é rápida, e com três ligações, será possível distribuir o trânsito e aliviar a pressão na Rotunda da Amizade. Quanto à construção das duas pontes, o Governo vai acelerar a tomada de decisão?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San

23 de Novembro de 2018